

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO: CANOAS

Relatório Anual de Gestão 2019

FERNANDO RITTER
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	RS
Município	CANOAS
Região de Saúde	Região 08 - Vale do Caí e Metropolitana
Área	131,10 Km ²
População	346.616 Hab
Densidade Populacional	2644 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 18/12/2020

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE CANOAS
Número CNES	6361803
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	88577416000118
Endereço	RUA DOUTOR BARCELOS 1600
Email	A informação não foi identificada na base de dados
Telefone	32361600 R5000

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 18/12/2020

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	LUIZ CARLOS GHIORZZI BUSATO
Secretário(a) de Saúde em Exercício	FERNANDO RITTER
E-mail secretário(a)	fernando.ritter@canoas.rs.gov.br
Telefone secretário(a)	5132361600

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 18/12/2020

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	12/2009
CNPJ	11.413.650/0001-85
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	Fernando Ritter

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 11/12/2020

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Região 08 - Vale do Caí e Metropolitana

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
BARÃO	124.497	6171	49,57
BROCHIER	109.695	5074	46,26
CANOAS	131.097	346616	2.643,97
CAPELA DE SANTANA	184.003	11940	64,89
ESTEIO	27.543	83202	3.020,80
HARMONIA	44.579	4866	109,15
MARATÁ	80.354	2691	33,49
MONTENEGRO	420.017	65264	155,38
NOVA SANTA RITA	217.868	29300	134,49
PARECI NOVO	57.405	3837	66,84
SALVADOR DO SUL	99.158	7799	78,65
SAPUCAIA DO SUL	58.644	141075	2.405,62
SÃO JOSÉ DO SUL	60.106	2408	40,06
SÃO PEDRO DA SERRA	35.383	3801	107,42
SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ	111.452	25685	230,46
TABAÍ	94.755	4719	49,80
TRIUNFO	823.416	29538	35,87
TUPANDI	59.541	4855	81,54

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI
Endereço	Av. Guilherme Schell 6068 Centro
E-mail	cmscanoas@gmail.com
Telefone	5134767784
Nome do Presidente	Mario Antonio Dhein
Número de conselheiros por segmento	Usuários 23

	Governo	4
	Trabalhadores	10
	Prestadores	5

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 201906

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

01/07/2019



2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

30/10/2019



3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

09/03/2020



- **Considerações**

Nesta etapa foram mantidos os dados gerados automaticamente a partir de fontes oficiais, sendo eles: Departamento de Informática do SUS (DATASUS); Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) e Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS).

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

Onde o sistema carregou dados, os mesmos foram mantidos aqueles que são gerados automaticamente a partir de fontes oficiais, tais como: Departamento de Informática do SUS (DATASUS); Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) e Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS).

Em relação aos lançamentos de resultados de Metas foram lançados resultados de Metas SISPACTO. As demais metas não constam resultados, pois, há de se considerar que para cada Meta deve haver seu Indicador e a sua Fórmula de Cálculo específica. E os lançamentos financeiros de se encontram acordo com registros contábeis e fiscais.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2019

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	12555	11975	24530
5 a 9 anos	11656	11209	22865
10 a 14 anos	11538	11233	22771
15 a 19 anos	13053	12534	25587
20 a 29 anos	27193	27305	54498
30 a 39 anos	27048	28011	55059
40 a 49 anos	22080	23523	45603
50 a 59 anos	18848	22296	41144
60 a 69 anos	13836	17612	31448
70 a 79 anos	6407	9493	15900
80 anos e mais	2241	4970	7211
Total	166455	180161	346616

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 21/12/2020.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2015	2016	2017	2018	2019
Canoas	5475	5205	4991	4919	4828

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 21/12/2020.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1862	1988	1874	1939	2014
II. Neoplasias (tumores)	2030	1793	1924	1699	1690
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	418	493	491	437	316
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	434	420	328	425	346
V. Transtornos mentais e comportamentais	296	217	362	422	437
VI. Doenças do sistema nervoso	697	488	594	515	524
VII. Doenças do olho e anexos	2201	2010	2040	996	1139
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	90	76	58	40	57

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
IX. Doenças do aparelho circulatório	3838	3488	3634	3287	3393
X. Doenças do aparelho respiratório	3155	2847	2558	2342	2296
XI. Doenças do aparelho digestivo	2848	2519	2497	2166	2141
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1815	979	499	397	566
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	762	587	375	290	327
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1968	1763	1795	1618	1632
XV. Gravidez parto e puerpério	4668	4584	4180	4030	4153
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	480	470	470	631	584
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	190	152	111	112	101
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	463	410	455	447	502
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	3106	2605	2458	2206	2258
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	9	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	663	573	503	404	354
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	31993	28462	27206	24403	24830

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 21/12/2020.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	190	160	151	146
II. Neoplasias (tumores)	560	558	582	570
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	6	5	11	13
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	103	150	117	149
V. Transtornos mentais e comportamentais	4	3	15	3
VI. Doenças do sistema nervoso	82	106	117	124
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	1	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	659	703	576	576
X. Doenças do aparelho respiratório	398	376	381	390
XI. Doenças do aparelho digestivo	130	113	133	124
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	7	6	10	10
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	9	13	18	16
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	85	62	68	77
XV. Gravidez parto e puerpério	6	2	4	1

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	35	19	24	29
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	22	19	26	13
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	74	108	147	149
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	278	300	303	304
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	2648	2703	2684	2694

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 21/12/2020.

- **Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade**

A série histórica exhibe aumento no total dos nascidos vivos.

A mortalidade classificada pelos capítulos da CID-10 mantém, ao longo da série histórica, aproximadamente as mesmas proporções, aparecendo sempre como principal causa o Cap. IX (doenças do aparelho circulatório), tendência observada globalmente. Considerando que as neoplasias são a segunda causa de óbito, justifica-se a preocupação no combate às doenças crônicas não transmissíveis e a criação de ações e programas específicos de combate e prevenção destes agravos.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	135.829
Atendimento Individual	206.636
Procedimento	804.621
Atendimento Odontológico	27.670

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	32026	2553993,76	8	2661,75
03 Procedimentos clínicos	259	2081,76	12171	16184238,06
04 Procedimentos cirúrgicos	16645	450965,40	6957	12448250,70
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	40	91948,19
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	48930	3007040,92	19176	28727098,70

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 04/11/2021.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	30330	31149,67
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	384	488642,66

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 04/11/2021.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	15845	118,80	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	2395137	17983993,27	12	3548,65
03 Procedimentos clínicos	1601459	15530595,11	14892	23154742,47
04 Procedimentos cirúrgicos	45909	1427782,03	12800	25304521,35
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	43	102199,08
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	4466	1725359,62	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	4062816	36667848,83	27747	48565011,55

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 04/11/2021.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	10066	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	1298	-
Total	11364	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 04/11/2021.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

O serviço de faturamento e processamento utiliza sistema próprio e do DTASUS.

Os arquivos são encaminhados pelos serviços próprio ou de prestadores ao processamento, que feitos os trâmites de rotina, transmitem mensalmente ao DATASUS, o qual é fonte das informações aqui registradas.

Ressalta-se que carece de conciliação com tabulações a partir da ferramenta TabWin, para confrontar se a importação aqui exposta, estaria de acordo, que é o que se espera que deveria.

Em próximos exercícios pretende-se fazer previamente essas conciliações.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	8	8
FARMACIA	0	0	8	8
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	35	35
HOSPITAL ESPECIALIZADO	0	0	1	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	6	6
HOSPITAL GERAL	0	0	2	2
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	11	11
OFICINA ORTOPEDICA	0	0	1	1
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	15	15
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	3	3
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	2	2
Total	0	0	96	96

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 18/12/2020.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	72	0	0	72
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE ANONIMA FECHADA	1	0	0	1
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	1	0	0	1
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	2	0	0	2
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA EMPRESARIA)	1	0	0	1
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	12	0	0	12

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	7	0	0	7
PESSOAS FISICAS				
Total	96	0	0	96

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 18/12/2020.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

O município possui uma vasta rede física de estabelecimentos de saúde.

Há de se destacar que além de próximo de 30 Unidades Básicas de Saúde, ainda possui 5 CAPS, 3 Hospitais, 2 UPAS e 7 Farmácias SUS.

Essa rede de Hospitais também atende em certas especialidades, em torno de mais 150 municípios do Estado RS, estes somente dos pactuados em CIB, além de outros usuários que chegam aos serviços de saúde quando em trânsito.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 01/2019

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	63	44	63	150	63
	Intermediados por outra entidade (08)	119	57	76	325	220
	Autônomos (0209, 0210)	1	1	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	9	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	1	0
	Celetistas (0105)	54	20	77	107	0
	Autônomos (0209, 0210)	66	2	81	11	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	12	1	10	3	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/03/2022.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	2	36	49	
	Celetistas (0105)	560	568	672	709	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	0	0	0	1	
	Informais (09)	4	24	24	24	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	291	498	507	1.184	
	Bolsistas (07)	155	175	178	185	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	14.294	7.194	6.856	8.499	
	Intermediados por outra entidade (08)	2.497	12.005	12.684	13.261	

	Residentes e estagiários (05, 06)	108	161	228	135
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	142	124	116	75

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/03/2022.

- **Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS**

A Secretaria Municipal de Saúde do Município de Canoas tem em seu corpo funcional trabalhadores que são funcionários estatutários concursados, celetistas concursados e temporários pela Fundação Municipal de Saúde de Canoas, bem como funcionários em cargos de confiança da gestão. Os estatutários e celetistas são incentivados a qualificação profissional sistematicamente, seja através de Educação Continuada ou Educação Permanente, fomentada pelo Núcleo Municipal de Educação em Saúde Coletiva. A Secretaria Municipal de Saúde, através da interlocução deste núcleo, possui Termo de Cooperação Técnica com várias Instituições de Ensino e contempla campo para Estágios de Graduação, Medicina, Odontologia, Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Serviço Social, Psicologia, Nutrição - e Preceptorias de Residência, Residência Multiprofissional, Residência em Saúde Mental, Residência em Atenção Básica, Residência em Medicina da Família e Comunidade nas Unidades de Saúde do Município nos diferentes níveis de atenção, contribuindo desta forma para a formação de profissionais de saúde para as práticas do Sistema Único de Saúde.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - 1ª Diretriz: PROMOÇÃO E PREVENÇÃO - Promover a saúde e prevenir as doenças e agravos, proteger a população de exposições nocivas e riscos à saúde. Reduzir e prevenir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

OBJETIVO Nº 1.1 - 1.1 OBJETIVO - Reduzir riscos, exposições nocivas e agravos à saúde da população, por meio das ações de vigilância em saúde, prevenção e controle de doenças transmissíveis e outros agravos, com o desenvolvimento e fortalecimento da promoção da saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Meta 1 – Identificar estabelecimentos e estabelecer uma classificação conforme grau de complexidade à saúde.	Percentual de estabelecimentos identificados e estabelecido grau de complexidade à saúde (risco potencial à saúde).	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. Meta 2 – Realizar inspeção sanitária anual dos serviços de média complexidade.	Percentual dos serviços de média complexidade inspecionados.	Percentual	80	Percentual	80	80,00	Percentual	100,00
3. Meta 3 – Realizar inspeção sanitária anual dos serviços de alta complexidade.	Percentual dos serviços de alta complexidade inspecionados.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
4. Meta 4 – Atender denúncias de alto risco sanitário em até 10 dias úteis a contar da data da entrada na DVS.	Percentual de denúncias de alto risco sanitário atendidas em até 10 dias úteis a contar da data da entrada na DVS.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
5. Meta 5 – Elaborar legislações de regramento sanitário.	Número de legislação sanitária de regramento elaboradas.	Número	0	Número	0	1	Número	0
6. Meta 6 – Implantar comissão de análise e julgamento do processo administrativo sanitário.	Número de Comissões de análise e julgamento de processos sanitários implantadas.	Número	0	Número	0	1	Número	0
7. Meta 7 - Manter em zero os casos autóctones de dengue no município.	Número de óbitos de dengue.	Número	0	Número	0		Número	0
8. Meta 8 – Manter o programa de controle de leptospirose e roedores.	Percentual de cobertura de controle nos casos confirmados de leptospirose humana.	Percentual	100	Percentual	77	100,00	Percentual	77,00
9. Meta 9 – Realizar o bloqueio vacinal para raiva animal dos casos positivos.	Percentual de bloqueio vacinal para raiva animal com diagnóstico positivo.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
10. Meta 10 – Renovar Alvará Sanitário.	Percentual de Alvarás Sanitários renovados para os serviços e produtos à saúde.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
11. Meta 11 – Notificar os agravos relacionados ao trabalho dos serviços SUS.	Taxa de notificação de agravos (acidentes e doenças) relacionados ao trabalho por 10.000 (RS_4).	Taxa	100	Taxa	100	100,00	Taxa	100,00
12. Meta 12 – Investigar os óbitos relacionados ao trabalho.	Proporção de Óbitos por Acidentes de Trabalho investigados (RS_3).	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
13. Meta 13 – Realizar análises em amostras de água para consumo humano (SISFACTO 10).	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Percentual	95	Percentual	93,04	95,00	Percentual	97,94
14. Meta 14 – Reduzir o número de óbitos por influenza.	Número de óbitos.	Número	10	Número	4		Número	40,00

15. Meta 15 – Reduzir a desnutrição em crianças até 5 anos.	Taxa de incidência de desnutrição em crianças até 5 anos.	Taxa	15	Taxa	0	5,00	Taxa	0
16. Meta 16 – Reduzir a mortalidade prematura em idosos (60 anos e menos de 70 anos) por doenças crônicas não transmissíveis.	Mortalidade prematura em idosos (60 anos e menos de 70 anos) por doenças crônicas não transmissíveis. (por 100.000).	Taxa	0	Taxa	0	22,00	Taxa	0
17. Meta 17 – Reduzir o número de internações hospitalares de pessoas idosas por fratura de fêmur.	Taxa de internação hospitalar em pessoas idosas por fratura de fêmur.	Taxa	18.5	Taxa	15	14,50	Taxa	81,08
18. Meta 18 – Aumentar a cura de casos novos de tuberculose pulmonar.	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar (RS_1).	Proporção	67.62	Proporção	54	75,00	Proporção	79,86
19. Meta 19 – Aumentar a cura de tuberculose em pacientes coinfectados.	Proporção de cura de tuberculose em pacientes coinfectados.	Percentual	0	Percentual	0		Percentual	0
20. Meta 20 – Reduzir o abandono de tratamento da Tuberculose dos casos novos.	Proporção de abandono de tratamento da Tuberculose dos casos novos bacilíferos.	Percentual	0	Percentual	0		Percentual	0
21. Meta 21 – Manter a realização de exame anti-HIV nos casos novos de tuberculose.	Percentual de realização de exame anti-HIV nos casos novos de tuberculose.	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
22. Meta 22 – Reduzir os óbitos por tuberculose em coinfectado HIV.	Proporção de óbitos por tuberculose em coinfectado HIV.	Percentual	22.95	Percentual	20.12		Percentual	87,67
23. Meta 23 – Investigar os óbitos por causa mal definida.	Percentual de óbitos investigados por causa mal definida.	Percentual	95	Percentual	87	95,00	Percentual	91,58
24. Meta 24 – Manter o encerramento no prazo, dos casos de notificação compulsória imediata (SISPACTO 5).	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Percentual	100	Percentual	67	100,00	Percentual	67,00
25. Meta 25 – Aumentar a realização de testes sorológicos ANTI-HCV.	Número de aumento de realização de testes sorológicos ANTI-HCV.	Número	14988	Número	12334	18.134	Número	82,29
26. Meta 26 – Manter a cura dos novos casos de hanseníase diagnosticados no período dois anos de tratamento e encerramento do caso no SINAN (SISPACTO 6).	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Percentual	85	Percentual	100	100,00	Percentual	117,65
27. Meta 27 – Investigar as notificações de surtos de doenças de transmissão alimentar.	Percentual de investigação de notificações de surtos de doenças de transmissão alimentar.	Percentual	100	Percentual	78	100,00	Percentual	78,00
28. Meta 28 – Realizar avaliação antropométrica em alunos autorizados das escolas municipais.	Proporção de avaliação antropométrica realizados anualmente em alunos das escolas municipais.	Proporção	50	Proporção	50	50,00	Percentual	100,00
29. Meta 29 – Realizar triagem da acuidade visual dos alunos autorizados das escolas municipais.	Proporção de triagem de acuidade visual de alunos autorizados das escolas municipais.	Proporção	100	Proporção	0	100,00	Percentual	0
30. Meta 30 – Realizar triagem da acuidade visual dos alunos autorizados das escolas municipais.	Percentual de triagem da acuidade visual realizada nos alunos autorizados das escolas municipais.	Percentual	50	Percentual	0	50,00	Percentual	0
31. Meta 31 – Aumentar a realização de exames citopatológicos em mulheres de 25 a 64 anos (SISPACTO 11).	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão	.55	Razão	.32	0,75	Razão	58,18
32. Meta 32 – Realizar o seguimento das mulheres com diagnóstico de lesão intraepitelial de alto grau e câncer do colo de útero.	Percentual de mulheres tratadas que apresentam diagnóstico de lesão intraepitelial de alto grau e câncer do colo de útero.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
33. Meta 33 – Aumentar a realização de mamografias em mulheres a partir dos 40 anos.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres a partir de 40 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão	.2	Razão	.18	0,40	Razão	90,00

34. Meta 34 – Aumentar a realização de mamografias de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos (SISPACTO 12).	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão	.5	Razão	.04	0,70	Razão	8,00
35. Meta 35 – Disponibilizar exames complementares para mulheres com mamografias alteradas.	Proporção de mulheres com mamografias alteradas em que os exames complementares foram realizados.	Proporção	100	Proporção	100	100,00	Percentual	100,00
36. Meta 36 – Reduzir a ocorrência de sífilis congênita (SISPACTO 8).	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número	190	Número	146	75	Número	76,84
37. Meta 37 – Reduzir a transmissão vertical do HIV.	Número de casos de transmissão vertical do HIV.	Número	2	Número	2		Número	100,00
38. Meta 38 – Reduzir casos novos de AIDS em menores de 5 anos (SISPACTO 9).	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número	2	Número	0		Número	0
39. Meta 39 – Reduzir casos de AIDS em maiores de 12 anos.	Taxa de incidência de AIDS em maiores de 12 anos por 100.000 habitantes.	Taxa	35.4	Taxa	34.7	40,00	Taxa	98,02
40. Meta 40 – Diminuir o percentual de pacientes HIV+.	Percentual de pacientes HIV+ com primeiro CD4 inferior a 350 cel/mm³.	Percentual	0	Percentual	0	40,00	Percentual	0
41. Meta 41 – Reduzir a mortalidade geral por AIDS.	Taxa de mortalidade geral por AIDS por 100.000 habitantes.	Taxa	15.7	Taxa	14.78	20,00	Taxa	94,14
42. Meta 42 – Implantar Comitê de Prevenção de Acidentes e Violências.	Número de Comitês de Prevenção de Acidentes e Violências implantados.	Número	0	Número	1	1	Número	0
43. Meta 43 – Implantar linha de cuidado para as vítimas de violência.	Número de linhas de cuidados para vítimas de violência implantadas.	Número	0	Número	1	1	Número	0
44. Meta 44 – Aumentar as ações educativas em saúde bucal nas escolas municipais.	Percentual de cobertura das escolas municipais com ações educativas em saúde bucal.	Percentual	70	Percentual	79	100,00	Percentual	112,86
45. Meta 45 – Diminuir as exodontias.	Proporção de exodontias em relação ao número total de procedimentos odontológicos.	Proporção	3.1	Proporção	2.34	2,80	Proporção	75,48
46. Meta 46 – Reduzir a mortalidade infantil (SISPACTO 15)	Taxa de mortalidade infantil	Percentual	9.99	Percentual	9.99	9,99	Percentual	100,00
47. Meta 47 – Reduzir a incidência de baixo peso ao nascer.	Proporção de recém-nascidos com baixo peso ao nascer.	Percentual	9.82	Percentual	9.82	5,00	Percentual	100,00
48. Meta 48 – Reduzir a mortalidade materna (SISPACTO 16).	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número	10	Número	2	2	Número	20,00
49. Meta 49 – Investigar os óbitos de Mulheres em Idade Fértil (SISPACTO 2)	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Percentual	95	Percentual	69.66	95,00	Percentual	73,33
50. Meta 50 – Investigar os óbitos maternos.	Proporção de óbitos maternos investigados.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
51. Meta 51 – Reduzir a gravidez na adolescência (SISPACTO 14).	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos.	Percentual	10.91	Percentual	10.91	10,57	Percentual	100,00
52. Meta 52 – Investigar os óbitos fetais e infantis.	Proporção de óbitos fetais e infantis investigados.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
53. Meta 53 – Realizar testes de triagem auditiva neonatal.	Proporção de testes de triagem auditiva (Teste da Orelhinha) realizados em nascidos vivos.	Proporção	100	Proporção	100	100,00	Percentual	100,00

54. Meta 54 – Oferecer os exames de seguimento para crianças com alterações na triagem auditiva.	Razão de exames de seguimento realizados em crianças com alterações na triagem auditiva (Teste da Orelhinha).	Razão	100	Razão	100	100,00	Percentual	100,00
55. Meta 55 – Realizar testes do olhinho neonatal.	Proporção de testes do olhinho realizados em nascidos vivos.	Proporção	100	Proporção	100	100,00	Percentual	100,00
56. Meta 56 – Realizar teste do pezinho.	Percentual de testes do pezinho realizados em nascidos vivos.	Percentual	90	Percentual	100	90,00	Percentual	111,11
57. Meta 57 – Aumentar a cobertura da Primeira Infância Melhor (PIM) para crianças até 3 anos de idade das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família.	Percentual de cobertura da Primeira Infância Melhor (PIM) para crianças até 3 anos de idade das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
58. Meta 58 – Acompanhar as condicionalidades de saúde dos beneficiários do Programa Bolsa Família (SISACTO 18).	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual	40	Percentual	76,87	40,00	Percentual	192,18

DIRETRIZ Nº 2 - 2ª Diretriz: ACESSO - Qualificar o acesso universal a ações e serviços no Sistema Único de Saúde. Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.

OBJETIVO Nº 2.1 - 2.1 OBJETIVO – Fortalecer e ampliar a atenção básica em saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Meta 59 – Aumentar a cobertura da população por equipes da Atenção Básica (SISACTO 17).	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	65	Percentual	75,64	75,00	Percentual	116,37
2. Meta 60 – Ampliar o acesso a Atenção Básica (SISACTO 17).	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	65	Percentual	75,64	75,00	Percentual	116,37
3. Meta 61 – Agregar novas tecnologias em saúde que permitam aumentar o monitoramento de agravos crônicos da atenção básica.	Percentual de tecnologias em saúde para o monitoramento de agravos crônicos da atenção básica.	Percentual	65	Percentual	56	100,00	Percentual	86,15
4. Meta 62 – Diminuir as internações por condições sensíveis à atenção básica.	Taxa de Internações de internações por condições sensíveis à atenção básica.	Taxa	28,5	Taxa	25	25,00	Percentual	87,72
5. Meta 63 – Oferecer o número mínimo de consultas de pré-natal por gestante.	Proporção de gestantes com sete ou mais consultas de pré-natal.	Percentual	74,4	Percentual	90	75,00	Percentual	120,97
6. Meta 64 – Aumentar a cobertura de primeiras consultas odontológicas em gestantes.	Percentual de cobertura de primeiras consultas odontológicas em gestantes.	Percentual	35	Percentual	45	100,00	Percentual	128,57
7. Meta 65 – Aumentar oferta de consultas para acompanhamento de recém-nascidos entre o 3º e 5º dia de vida.	Percentual de recém-nascido com acompanhamento de consultas entre o 3º e 5º dia de vida.	Percentual	70	Percentual	90	70,00	Percentual	128,57
8. Meta 66 – Aumentar o aleitamento materno exclusivo até 4 meses de vida.	Taxa de aleitamento materno exclusivo até 4 meses de vida.	Taxa	80	Taxa	0	90,00	Taxa	0
9. Meta 67 – Aumentar o aleitamento materno exclusivo entre 4 e 6 meses de vida.	Taxa de aleitamento materno exclusivo de 4 a 6 meses de vida.	Taxa	50	Taxa	0	70,00	Taxa	0
10. Meta 68 – Ampliar e qualificar as ações de planejamento familiar aos profissionais da saúde.	Número de ações de qualificação de planejamento familiar realizadas aos profissionais dos estabelecimentos UBS, Hospital Universitário e Centro de Referência da Saúde da Mulher.	Número	35	Número	35	140	Número	100,00
11. Meta 69 – Realizar atendimento integral de atenção à saúde da população privada de liberdade.	Percentual de cobertura estimado da população privada de liberdade.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

12. Meta 70 – Implantar o plano de atenção à saúde da pessoa com deficiência.	Número de planos de atenção à saúde da pessoa com deficiência implantados.	Número	0	Número	1	1	Número	0
13. Meta 71 – Implementar a Política de Atenção Integral à Saúde do Homem.	Número de Políticas de Atenção Integral à Saúde do Homem implementadas.	Número	0	Número	1	1	Número	0
14. Meta 72 – Implementar diferentes práticas integrativas e complementares.	Número de diferentes práticas integrativas e complementares implantadas.	Número	1	Número	1	4	Número	100,00
15. Meta 73 – Realizar atendimento integral à saúde população negra.	Percentual de cobertura de saúde à população negra atendendo suas especificidades.	Percentual	65	Percentual	90	75,00	Percentual	138,46
16. Meta 74 – Implantar a atenção integral à saúde da população em situação de rua.	Número de processos de atenção integral à saúde da população em situação de rua implantados.	Número	0	Número	0	1,00	Percentual	0
17. Meta 75 – Manter a assistência aos ostomizados.	Percentual de assistência aos ostomizados.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
18. Meta 76 – Implantar o Programa Canoas Mais Leve.	Número de Programas Canoas Mais Leve implantados.	Número	0	Número	1	1	Número	0
19. Meta 77 – Ampliar grupos de tabagismo e Doenças Crônicas Não Transmissíveis.	Número de grupos de tabagismo e Doenças Crônicas Não Transmissíveis ampliados.	Número	1	Número	1	4	Número	100,00
20. Meta 78 – Aumentar a resolutividade da Saúde Bucal na Atenção Básica (SISACTO 19).	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	65	Percentual	33,41	75,00	Percentual	51,40

OBJETIVO Nº 2.2 - 2.2 OBJETIVO - Ampliação do acesso e aperfeiçoamento da assistência ambulatorial especializada, do transporte social, das urgências e atenção hospitalar.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Meta 79 – Expandir o número de CAPS.	Proporção de CAPS por 100.000 habitantes.	Proporção	1.23	Proporção	1,34	1,62	Proporção	108,94
2. Meta 80 – Implantar a internação em saúde mental para crianças e adolescentes no Hospital Universitário.	Número de serviço de internação em saúde mental para crianças e adolescentes implantados e mantidos no Hospital Universitário.	Número	0	Número	0	1	Número	0
3. Meta 81 – Contratualizar leitos em saúde mental para adolescentes em hospital geral no município.	Número de leitos contratualizados em saúde mental para adolescentes em hospital geral no município.	Número	0	Número	7	3	Número	0
4. Meta 82 – Estabelecer e definir fluxos de atendimento de Urgência e Emergência em UPAS, hospitais e SAMU para pacientes em saúde mental em crise.	Número de fluxos estabelecidos e mantidos para o atendimento de Urgência e Emergência em UPAS, hospitais e SAMU para pacientes em saúde mental em crise.	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
5. Meta 83 – Garantir consultas especializadas.	Dias de espera máximo para consultas especializadas.		270	0	180	90	Número	66,67
6. Meta 84 – Assegurar o início do tratamento da neoplasia maligna.	Percentual de casos que iniciaram o tratamento de neoplasia maligna em até 60 (sessenta) dias a contar da data do diagnóstico.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
7. Meta 85 – Organizar o fluxo de atendimentos aos pacientes acometidos por manifestações dolorosas consequentes de neoplasia maligna.	Número de fluxos organizados e mantidos para atendimentos aos pacientes acometidos por manifestações dolorosas consequentes de neoplasia maligna.	Número	1	Número	1	1	Número	100,00

8. Meta 86 – Manter a cobertura por SAMU.	Percentual de cobertura por SAMU.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
9. Meta 87 – Reduzir o tempo de espera fichas verde e azul nos serviços de urgência e emergência.	Número de horas de espera para atendimento dos paciente fichas verde e azul nos serviços de urgência e emergência.	Número	2	Número	2	2	Número	100,00
10. Meta 88 – Reduzir os óbitos por infarto agudo do miocárdio.	Proporção de óbitos em internações por infarto agudo do miocárdio.	Percentual	30	Percentual	25	10,00	Percentual	83,33
11. Meta 89 – Reduzir o tempo de permanência em Unidade de Pronto Atendimento para pacientes que necessitem de internação.	Tempo em horas de permanência em Unidade de Pronto Atendimento aguardando internação.	Número	48	Número	48	24	Número	100,00
12. Meta 90 – Ampliar a oferta de consulta oftalmológica para crianças escolares.	Percentual de cobertura de consulta oftalmológica para crianças escolares.	Percentual	65	Percentual	100	75,00	Percentual	153,85
13. Meta 91 – Disponibilizar óculos para as crianças.	Percentual de cobertura de disponibilização de óculos para as crianças escolares.	Percentual	65	Percentual	60	75,00	Percentual	92,31
14. Meta 92 – Implementar a assistência farmacêutica.	Percentual de implementação da assistência farmacêutica nos serviços da rede de saúde pública.	Percentual	80	Percentual	100	100,00	Percentual	125,00
15. Meta 93 – Diminuir a diferença entre demanda e oferta por transporte de baixa complexidade.	Percentual de diminuição da diferença entre a demanda e a oferta por transporte de baixa complexidade.	Percentual	30	Percentual	30	10,00	Percentual	100,00
16. Meta 94 – Manter Centro de Oncologia.	Número de Centros Oncológicos no Hospital Nossa Senhora das Graças.	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
17. Meta 95 – Implantar a Política de Saúde LGBT.	Número de Políticas LGBT implantadas.	Número	0	Número	1	1	Número	0
18. Meta 96 – Assegurar vagas hospitalares para procedimentos odontológicos sob anestesia geral para pessoas com deficiência.	Número de serviços odontológicos em nível hospitalar para procedimentos sob anestesia geral para pessoas com deficiência.	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
19. Meta 97 – Manter o tempo de espera para atendimento no Centro de Especialidades Odontológicas.	Número de dias máximos de espera para atendimento no Centro de Especialidades Odontológicas.	Número	90	Número	90	90	Número	100,00
20. Meta 98 – Manter oferta de medicações conforme demanda.	Proporção de oferta de fármacos nas farmácias em relação às demandas.	Proporção	100	Proporção	100	100,00	Percentual	100,00
21. Meta 99 – Abrir leitos de cuidados prolongados no Hospital Universitário.	Número de aumento de leitos de cuidados prolongados no Hospital Universitário para Rede RUE.	Número	5	Número	20	25	Número	400,00
22. Meta 100 - Implantar Centro de Trauma Tipo III.	Número de Centros de Trauma Tipo III implantados no Hospital Pronto Socorro de Canoas.	Número	0	Número	0	1	Número	0
23. Meta 101 – Abrir leitos de Unidade Coronariana no Hospital Universitário para rede RUE.	Número de leitos abertos na Unidade Coronariana do Hospital Universitário.	Número	1	Número	1	10	Número	100,00
24. Meta 102 – Implantar Equipes Multiprofissional de Atenção Domiciliar (EMAD) Tipo I.	Número de Equipes Multiprofissional de Atenção Domiciliar (EMAD) Tipo I implantadas.	Número	0	Número	3	1	Número	0
25. Meta 103 – Ampliar Equipes Multiprofissional de Atenção Domiciliar (EMAD) Tipo I.	Número de Equipes Multiprofissional de Atenção Domiciliar (EMAD) Tipo I implantadas.	Número	0	Número	1	1	Número	0

DIRETRIZ Nº 3 - 3ª Diretriz: GESTÃO - Qualificar a gestão para potencializar os resultados da atenção em saúde. Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

OBJETIVO Nº 3.1 - 3.1 OBJETIVO – Regular o sistema de saúde SUS no município e prover a suficiência na contratação de serviços de saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Meta 104 – Redesenhar processos de trabalho.	Número de processos de trabalho redesenhados.	Número	4	Número	4	16	Número	100,00
2. Meta 105 – Consolidar a Regulação em todo sistema municipal.	Percentual de consolidação da Regulação no sistema de saúde municipal.	Número	80	Número	80	100,00	Percentual	100,00
3. Meta 106 – Processar o faturamento dos serviços de saúde.	Percentual de processamento dos serviços de saúde próprios e terceiros.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
4. Meta 107 – Processar os serviços privados das instituições conveniadas.	Percentual dos serviços privados das instituições conveniadas processados no sistema CIHA.	Percentual	80	Percentual	80	100,00	Percentual	100,00
5. Meta 108 – Utilizar os sistemas/aplicativos do MS/DATASUS nos processamentos de faturamento.	Percentual de utilização dos sistemas/aplicativos do MS/DATASUS nos processamentos de faturamento dos serviços.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
6. Meta 109 – Manter a contratualização dos prestadores de serviços.	Percentual dos serviços ambulatoriais e hospitalares terceirizados com contratos assinados.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
7. Meta 110 – Atualizar os dados do cadastro nacional de estabelecimentos e profissionais de saúde – CNES.	Percentual de regularidade de atualização mensal da base de dados do cadastro nacional de estabelecimentos e profissionais de saúde – CNES.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
8. Meta 111 – Manter espaços participativos de discussão e concertação de metas com as comunidades e trabalhadores.	Número de espaços participativos permanentes de discussão e concertação de metas e ações da saúde com as comunidades e trabalhadores.	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
9. Meta 112 – Implementar com a SECOM, estratégias de comunicação com a comunidade das ações e projetos prioritários.	Percentual de ações conjuntas com a SECOM, das ações e projetos prioritários.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
10. Meta 113 – Garantir a efetividade do diagnóstico e tratamento em Oncologia.	Percentual de tratamento em Oncologia de acordo com os prazos da legislação vigente.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
11. Meta 114 – Adequar a oferta de consultas em Atenção Especializadas de acordo com o Ministério da Saúde.	Percentual de oferta de consultas em Atenção Especializadas de acordo com os parâmetros do Ministério da Saúde.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
12. Meta 115 – Ampliar o acesso às Internações hospitalares.	Percentual de oferta de Internações de acordo com os parâmetros do Ministério da Saúde.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
13. Meta 116 – Reduzir o tempo de espera de internações eletivas.	Número médio de dias de espera para internações eletivas de média e alta complexidade.	Número	90	Número	90	90	Número	100,00
14. Meta 117 – Reduzir o tempo de permanência nas internações para parâmetros da tabela SIGTAP.	Percentual de tempo de internação em relação aos parâmetros da tabela SIGTAP.	Percentual	80	Percentual	80	100,00	Percentual	100,00
15. Meta 118 – Prover o acesso a serviços de saúde.	Proporção de serviços SUS contratados de terceiros.	Proporção	100	Proporção	0	100,00	Percentual	0
16. Meta 119 – Aumentar a oferta da especialidade de Cirurgia Vascular.	Percentual de aumento da oferta da especialidade de Cirurgia Vascular.	Percentual	10	Percentual	10	50,00	Percentual	100,00
17. Meta 120 – Implementar o Programa Canoas Mais Leve.	Número de Programas Canoas Mais Leve implementados.	Número	0	Número	0	1	Número	0
18. Meta 121 – Readequar o quadro de especialidades dos profissionais da saúde à demanda da população.	Percentual do quadro de especialidades adequados à demanda da população.	Percentual	100	Percentual	90	100,00	Percentual	90,00
19. Meta 122 – Reestruturar o modelo de gestão dos Hospitais.	Número de modelos de gestão dos Hospitais reestruturados.	Número	0	Número	1	1	Número	0

OBJETIVO Nº 3.2 - 3.2 OBJETIVO - Adequar a capacidade instalada, os fluxos e os processos de trabalho visando qualificar o acesso universal dos usuários ao SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Meta 123 - Adequar os prédios das unidades básicas em relação às necessidades.	Percentual de prédios das unidades básicas adequados às necessidades emergentes e à legislação sanitária.	Percentual	50	Percentual	50	100,00	Percentual	100,00
2. Meta 124 – Informatizar os processos da rede de serviços.	Percentual de informatização dos processos da rede dos serviços de saúde.	Percentual	50	Percentual	100	100,00	Percentual	200,00
3. Meta 125 – Integrar os sistemas de informação em saúde com os serviços contratados.	Percentual de integração dos sistemas de informação em saúde dos serviços contratados.	Percentual	50	Percentual	50	100,00	Percentual	100,00
4. Meta 126 – Ampliar a infraestrutura de tecnologia da informação.	Percentual de ampliar da infraestrutura de tecnologia da informação para os serviços da SMS.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
5. Meta 127 – Ampliar o cadastro da população no sistema de informação.	Percentual de cadastros da população no sistema de informação.	Percentual	65	Percentual	65	80,00	Percentual	100,00
6. Meta 128 – Criar estrutura dentro do DTA capaz de apoiar os processos burocráticos.	Número de estruturas criadas no DTA para apoiar os processos burocráticos.	Número	0	Número	0	1	Número	0
7. Meta 129 – Criar estrutura de assessoria de planejamento, monitoramento e informações em saúde.	Número de estrutura criada para assessoria de planejamento, monitoramento e informações em saúde.	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
8. Meta 131 – Manter as condições básicas para o funcionamento dos serviços de saúde próprios.	Percentual de manutenção das condições básicas para o funcionamento dos serviços de saúde próprios.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
9. Meta 132 - Utilizar o sistema OuvidorSUS como sistema oficial da ouvidoria da SMS.	Número de utilizações do sistema Ouvidor SUS como sistema oficial da ouvidoria da SMS.	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
10. Meta 133 – Ampliar a oferta de atendimento a feridas crônicas.	Percentual de cobertura de atendimento a usuários com feridas crônicas.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
11. Meta 134 – Realizar diagnóstico da necessidade da construção de novas UBSs em áreas vulneráveis.	Número de diagnósticos realizados para a necessidade da construção de novas UBS em área vulnerável.	Número	0	Número	1	1	Número	0
12. Meta 135 – Implantar protocolos multidisciplinares da SMS.	Número de protocolos multidisciplinares implantados na SMS.	Número	0	Número	10	2	Número	0
13. Meta 136 – Criação de UPA pediátrica.	Número de UPA pediátrica criada.	Número	0	Número	1	1	Número	0
14. Meta 137 - Criação de Pronto Atendimento de urgência e emergência odontológica.	Número de Pronto Atendimento de urgência e emergência odontológica criado.	Número	0	Número	0	1	Número	0
15. Meta 138 – Melhorar e facilitar o sistema de agendamento de consultas.	Percentual de implantação do sistema de agendamento de consultas nas Unidades.	Percentual	0	Percentual	100	100,00	Percentual	0

OBJETIVO Nº 3.3 - 3.3 OBJETIVO – Contribuir, como campo de práticas, para a adequada formação e aperfeiçoamento de recursos humanos do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Meta 139 – Implementar e regulamentar Política Municipal de Educação em Saúde.	Número de Política Municipal de Educação em Saúde implantada e regulamentada.	Número	0	Número	1	1	Número	0
2. Meta 140 – Criar Comitê de Ética e Pesquisa em Saúde.	Número de Comitê de Ética e Pesquisa em Saúde criado.	Número	0	Número	0	1	Número	0

OBJETIVO Nº 3.4 - 3.4 OBJETIVO – Valorizar os trabalhadores do SUS para diminuir a precarização, investir na democratização das relações de trabalho e na adequada alocação, a fim de fixar e qualificar os recursos humanos no SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Meta 141 – Aumentar a proporção de trabalhadores no SUS com vínculos protegidos.	Proporção de trabalhadores no SUS com vínculos protegidos.	Proporção	90	Proporção	90	100,00	Proporção	100,00
2. Meta 142 – Adequar o Organograma da SMS de acordo com as novas necessidades da saúde.	Número de Organograma da SMS adequado.	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
3. Meta 143 – Estruturar o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST).	Número de Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) estruturado.	Número	0	Número	0	1	Número	0

OBJETIVO Nº 3.5 - 3.5 OBJETIVO – Fortalecer as ações intersetoriais na promoção da qualidade de vida e na prevenção de riscos e agravos à saúde, diminuindo as iniquidades em saúde e combatendo o preconceito e o racismo.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Meta 144 – Participar da rede de prevenção às vítimas de violências.	Percentual de participação na rede de prevenção às vítimas de violências.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. Meta 145 – Capacitar a população para as primeiras ações em caso de acidentes, traumatismos e catástrofes.	Percentual da população capacitada para as primeiras ações em caso de acidentes, traumatismos e catástrofes.	Percentual	1	Percentual	1	10,00	Percentual	100,00
3. Meta 146 – Reduzir a prevalência de excesso de peso na população do município.	Percentual da população com redução do excesso de peso.	Percentual	2.5	Percentual	3	10,00	Percentual	120,00
4. Meta 147 – Criar um programa de avaliação e monitoramento das estruturas físicas das áreas de manipulação de alimentos.	Número de programas criados para avaliação e monitoramento das estruturas físicas das áreas de manipulação de alimentos.	Número	0	Número	0	1	Número	0

OBJETIVO Nº 3.6 - 3.6 OBJETIVO – Humanizar a atenção à saúde no SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Meta 148 – Reativar o Comitê de Humanização.	Número de Comitê de Humanização reativado.	Número	1	Número	0	1	Número	0
2. Meta 149 – Implantar pelo menos um Grupo Técnico de Humanização por quadrante.	Número de Grupos Técnicos de Humanização implantados.	Número	1	Número	1	4	Número	100,00
3. Meta 150 – Qualificar o atendimento nas UPA'S e UBS'S.	Número de qualificações realizadas para o atendimento nas UPA'S e UBS'S.	Número	1	Número	1	4	Número	100,00

OBJETIVO Nº 3.7 - 3.7 OBJETIVO – Fortalecer o controle social no SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Meta 151 – Prover infraestrutura e RH para o CMS.	Número de provimento de infraestrutura e RH para o funcionamento do CMS.	Número	0	Número	1	1	Número	0
2. Meta 152 – Constituir Conselhos Locais de Saúde.	Percentual de cobertura de Conselhos Locais de Saúde.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
3. Meta 153 – Convocar a realização das Conferência Municipal de Saúde.	Número de Conferência Municipal de Saúde convocada e realizada.	Número	1	Número	1	1	Número	100,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 - Administração Geral	Meta 59 – Aumentar a cobertura da população por equipes da Atenção Básica (SISPACTO 17).	65,00
	Meta 151 – Prover infraestrutura e RH para o CMS.	1
	Meta 148 – Reativar o Comitê de Humanização.	0
	Meta 141 – Aumentar a proporção de trabalhadores no SUS com vínculos protegidos.	90,00
	Meta 139 – Implementar e regulamentar Política Municipal de Educação em Saúde.	1
	Meta 104 – Redesenhar processos de trabalho.	4
	Meta 2 – Realizar inspeção sanitária anual dos serviços de média complexidade.	80,00
	Meta 142 – Adequar o Organograma da SMS de acordo com as novas necessidades da saúde.	1
	Meta 140 – Criar Comitê de Ética e Pesquisa em Saúde.	0
	Meta 124 – Informatizar os processos da rede de serviços.	100,00
	Meta 105 – Consolidar a Regulação em todo sistema municipal.	80,00
	Meta 3 – Realizar inspeção sanitária anual dos serviços de alta complexidade.	100,00
	Meta 153 – Convocar a realização das Conferência Municipal de Saúde.	1
	Meta 150 – Qualificar o atendimento nas UPA'S e UBS'S.	1
	Meta 146 – Reduzir a prevalência de excesso de peso na população do município.	3,00
	Meta 143 – Estruturar o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST).	0
	Meta 125 – Integrar os sistemas de informação em saúde com os serviços contratados.	50,00
	Meta 61 – Agregar novas tecnologias em saúde que permitam aumentar o monitoramento de agravos crônicos da atenção básica.	56,00
	Meta 126 – Ampliar a infraestrutura de tecnologia da informação.	100,00
Meta 5 – Elaborar legislações de regramento sanitário.	0	

Meta 127 – Ampliar o cadastro da população no sistema de informação.	65,00
Meta 108 – Utilizar os sistemas/aplicativos do MS/DATASUS nos processamentos de faturamento.	100,00
Meta 83 – Garantir consultas especializadas.	180
Meta 84 – Assegurar o início do tratamento da neoplasia maligna.	100,00
Meta 128 – Criar estrutura dentro do DTA capaz de apoiar os processos burocráticos.	0
Meta 109 – Manter a contratualização dos prestadores de serviços.	100,00
Meta 7 - Manter em zero os casos autóctones de dengue no município.	0
Meta 129 – Criar estrutura de assessoria de planejamento, monitoramento e informações em saúde.	1
Meta 85 – Organizar o fluxo de atendimentos aos pacientes acometidos por manifestações dolorosas consequentes de neoplasia maligna.	1
Meta 111 – Manter espaços participativos de discussão e concertação de metas com as comunidades e trabalhadores.	1
Meta 131 – Manter as condições básicas para o funcionamento dos serviços de saúde próprios.	100,00
Meta 112 – Implementar com a SECOM, estratégias de comunicação com a comunidade das ações e projetos prioritários.	100,00
Meta 132 - Utilizar o sistema OuvidorSUS como sistema oficial da ouvidoria da SMS.	1
Meta 69 – Realizar atendimento integral de atenção à saúde da população privada de liberdade.	100,00
Meta 70 – Implantar o plano de atenção à saúde da pessoa com deficiência.	1
Meta 135 – Implantar protocolos multidisciplinares da SMS.	10
Meta 71 – Implementar a Política de Atenção Integral à Saúde do Homem.	1
Meta 136 – Criação de UPA pediátrica.	1
Meta 91 – Disponibilizar óculos para as crianças.	60,00
Meta 72 – Implementar diferentes práticas integrativas e complementares.	1
Meta 137 - Criação de Pronto Atendimento de urgência e emergência odontológica.	0
Meta 92 – Implementar a assistência farmacêutica.	100,00
Meta 73 – Realizar atendimento integral à saúde população negra.	90,00
Meta 138 – Melhorar e facilitar o sistema de agendamento de consultas.	100,00
Meta 118 – Prover o acesso a serviços de saúde.	0,00
Meta 93 – Diminuir a diferença entre demanda e oferta por transporte de baixa complexidade.	30,00
Meta 16 – Reduzir a mortalidade prematura em idosos (60 anos e menos de 70 anos) por doenças crônicas não transmissíveis.	0,00
Meta 74 – Implantar a atenção integral à saúde da população em situação de rua.	0,00
Meta 95 – Implantar a Política de Saúde LGBT.	1
Meta 18 – Aumentar a cura de casos novos de tuberculose pulmonar.	54,00
Meta 121 – Readequar o quadro de especialidades dos profissionais da saúde à demanda da população.	90,00
Meta 96 – Assegurar vagas hospitalares para procedimentos odontológicos sob anestesia geral para pessoas com deficiência.	1
Meta 122 – Reestruturar o modelo de gestão dos Hospitais.	1
Meta 78 – Aumentar a resolutividade da Saúde Bucal na Atenção Básica (SISPACTO 19).	33,41
Meta 98 – Manter oferta de medicações conforme demanda.	100,00
Meta 99 – Abrir leitos de cuidados prolongados no Hospital Universitário.	20
Meta 22 – Reduzir os óbito por tuberculose em coinfetado HIV.	20,12
Meta 100 - Implantar Centro de Trauma Tipo III.	0
Meta 101 – Abrir leitos de Unidade Coronariana no Hospital Universitário para rede RUE.	1
Meta 102 – Implantar Equipes Multiprofissional de Atenção Domiciliar (EMAD) Tipo I.	3
Meta 103 – Ampliar Equipes Multiprofissional de Atenção Domiciliar (EMAD) Tipo I.	1
Meta 33 – Aumentar a realização de mamografias em mulheres a partir dos 40 anos.	0,18
Meta 37 – Reduzir a transmissão vertical do HIV.	2

	Meta 42 – Implantar Comitê de Prevenção de Acidentes e Violências.	1
	Meta 43 – Implantar linha de cuidado para as vítimas de violência.	1
	Meta 44 – Aumentar as ações educativas em saúde bucal nas escolas municipais.	79,00
	Meta 45 – Diminuir as exodontias.	2,34
	Meta 46 – Reduzir a mortalidade infantil (SISPACTO 15)	9,99
	Meta 47 – Reduzir a incidência de baixo peso ao nascer.	9,82
	Meta 48 – Reduzir a mortalidade materna (SISPACTO 16).	2
	Meta 50 – Investigar os óbitos maternos.	100,00
	Meta 52 – Investigar os óbitos fetais e infantis.	100,00
	Meta 56 – Realizar teste do pezinho.	100,00
	Meta 57 – Aumentar a cobertura da Primeira Infância Melhor (PIM) para crianças até 3 anos de idade das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família.	100,00
	Meta 58 – Acompanhar as condicionalidades de saúde dos beneficiários do Programa Bolsa Família (SISPACTO 18).	76,87
301 - Atenção Básica	Meta 1 – Identificar estabelecimentos e estabelecer uma classificação conforme grau de complexidade à saúde.	100,00
	Meta 144 – Participar da rede de prevenção às vítimas de violências.	100,00
	Meta 123 - Adequar os prédios das unidades básicas em relação às necessidades.	50,00
	Meta 79 – Expandir o número de CAPS.	1,34
	Meta 59 – Aumentar a cobertura da população por equipes da Atenção Básica (SISPACTO 17).	75,64
	Meta 60 – Ampliar o acesso a Atenção Básica (SISPACTO 17).	75,64
	Meta 152 – Constituir Conselhos Locais de Saúde.	100,00
	Meta 149 – Implantar pelo menos um Grupo Técnico de Humanização por quadrante.	1
	Meta 145 – Capacitar a população para as primeiras ações em caso de acidentes, traumatismos e catástrofes.	1,00
	Meta 124 – Informatizar os processos da rede de serviços.	100,00
	Meta 61 – Agregar novas tecnologias em saúde que permitam aumentar o monitoramento de agravos crônicos da atenção básica.	56,00
	Meta 146 – Reduzir a prevalência de excesso de peso na população do município.	3,00
	Meta 62 – Diminuir as internações por condições sensíveis à atenção básica.	25,00
	Meta 63 – Oferecer o número mínimo de consultas de pré-natal por gestante.	90,00
	Meta 83 – Garantir consultas especializadas.	180
	Meta 64 – Aumentar a cobertura de primeiras consultas odontológicas em gestantes.	45,00
	Meta 84 – Assegurar o início do tratamento da neoplasia maligna.	100,00
	Meta 7 - Manter em zero os casos autóctones de dengue no município.	0
	Meta 110 – Atualizar os dados do cadastro nacional de estabelecimentos e profissionais de saúde – CNES.	100,00
	Meta 85 – Organizar o fluxo de atendimentos aos pacientes acometidos por manifestações dolorosas consequentes de neoplasia maligna.	1
	Meta 65 – Aumentar oferta de consultas para acompanhamento de recém-nascidos entre o 3º e 5º dia de vida.	90,00
	Meta 66 – Aumentar o aleitamento materno exclusivo até 4 meses de vida.	0,00
	Meta 86 – Manter a cobertura por SAMU.	100,00
	Meta 67 – Aumentar o aleitamento materno exclusivo entre 4 e 6 meses de vida.	0,00
	Meta 87 – Reduzir o tempo de espera fichas verde e azul nos serviços de urgência e emergência.	2
	Meta 68 – Ampliar e qualificar as ações de planejamento familiar aos profissionais da saúde.	35
	Meta 133 – Ampliar a oferta de atendimento a feridas crônicas.	100,00
	Meta 88 – Reduzir os óbitos por infarto agudo do miocárdio.	25,00
	Meta 11 – Notificar os agravos relacionados ao trabalho dos serviços SUS.	100,00
	Meta 134 – Realizar diagnóstico da necessidade da construção de novas UBSs em áreas vulneráveis.	1

Meta 89 – Reduzir o tempo de permanência em Unidade de Pronto Atendimento para pacientes que necessitem de internação.	48
Meta 69 – Realizar atendimento integral de atenção à saúde da população privada de liberdade.	100,00
Meta 70 – Implantar o plano de atenção à saúde da pessoa com deficiência.	1
Meta 90 – Ampliar a oferta de consulta oftalmológica para crianças escolares.	100,00
Meta 13 – Realizar análises em amostras de água para consumo humano (SISPACTO 10).	93,04
Meta 71 – Implementar a Política de Atenção Integral à Saúde do Homem.	1
Meta 92 – Implementar a assistência farmacêutica.	100,00
Meta 15 – Reduzir a desnutrição em crianças até 5 anos.	0,00
Meta 73 – Realizar atendimento integral à saúde população negra.	90,00
Meta 16 – Reduzir a mortalidade prematura em idosos (60 anos e menos de 70 anos) por doenças crônicas não transmissíveis.	0,00
Meta 119 – Aumentar a oferta da especialidade de Cirurgia Vascular.	10,00
Meta 74 – Implantar a atenção integral à saúde da população em situação de rua.	0,00
Meta 17 – Reduzir o número de internações hospitalares de pessoas idosas por fratura de fêmur.	15,00
Meta 120 – Implementar o Programa Canoas Mais Leve.	0
Meta 95 – Implantar a Política de Saúde LGBT.	1
Meta 75 – Manter a assistência aos ostomizados.	100,00
Meta 18 – Aumentar a cura de casos novos de tuberculose pulmonar.	54,00
Meta 96 – Assegurar vagas hospitalares para procedimentos odontológicos sob anestesia geral para pessoas com deficiência.	1
Meta 76 – Implantar o Programa Canoas Mais Leve.	1
Meta 19 – Aumentar a cura de tuberculose em pacientes coinfectados.	0,00
Meta 97 – Manter o tempo de espera para atendimento no Centro de Especialidades Odontológicas.	90
Meta 77 – Ampliar grupos de tabagismo e Doenças Crônicas Não Transmissíveis.	1
Meta 20 – Reduzir o abandono de tratamento da Tuberculose dos casos novos.	0,00
Meta 98 – Manter oferta de medicações conforme demanda.	100,00
Meta 78 – Aumentar a resolatividade da Saúde Bucal na Atenção Básica (SISPACTO 19).	33,41
Meta 21 – Manter a realização de exame anti-HIV nos casos novos de tuberculose.	0,00
Meta 25 – Aumentar a realização de testes sorológicos ANTI-HCV.	12.334
Meta 26 – Manter a cura dos novos casos de hanseníase diagnosticados no período dois anos de tratamento e encerramento do caso no SINAN (SISPACTO 6).	100,00
Meta 28 – Realizar avaliação antropométrica em alunos autorizados das escolas municipais.	50,00
Meta 29 – Realizar triagem da acuidade visual dos alunos autorizados das escolas municipais.	0,00
Meta 30 – Realizar triagem da acuidade visual dos alunos autorizados das escolas municipais.	0,00
Meta 31 – Aumentar a realização de exames citopatológicos em mulheres de 25 a 64 anos (SISPACTO 11).	0,32
Meta 32 – Realizar o seguimento das mulheres com diagnóstico de lesão intraepitelial de alto grau e câncer do colo de útero.	100,00
Meta 33 – Aumentar a realização de mamografias em mulheres a partir dos 40 anos.	0,18
Meta 34 – Aumentar a realização de mamografias de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos (SISPACTO 12).	0,04
Meta 35 – Disponibilizar exames complementares para mulheres com mamografias alteradas.	100,00
Meta 36 – Reduzir a ocorrência de sífilis congênita (SISPACTO 8).	146
Meta 37 – Reduzir a transmissão vertical do HIV.	2
Meta 38 – Reduzir casos novos de AIDS em menores de 5 anos (SISPACTO 9).	0
Meta 39 – Reduzir casos de AIDS em maiores de 12 anos.	34,70
Meta 40 – Diminuir o percentual de pacientes HIV+.	0,00
Meta 41 – Reduzir a mortalidade geral por AIDS.	14,78
Meta 44 – Aumentar as ações educativas em saúde bucal nas escolas municipais.	79,00

	Meta 45 – Diminuir as exodontias.	2,34
	Meta 46 – Reduzir a mortalidade infantil (SISPACTO 15)	9,99
	Meta 47 – Reduzir a incidência de baixo peso ao nascer.	9,82
	Meta 48 – Reduzir a mortalidade materna (SISPACTO 16).	2
	Meta 51 – Reduzir a gravidez na adolescência (SISPACTO 14).	10,91
	Meta 53 – Realizar testes de triagem auditiva neonatal.	100,00
	Meta 54 – Oferecer os exames de seguimento para crianças com alterações na triagem auditiva.	100,00
	Meta 55 – Realizar testes do olhinho neonatal.	100,00
	Meta 56 – Realizar teste do pezinho.	100,00
	Meta 57 – Aumentar a cobertura da Primeira Infância Melhor (PIM) para crianças até 3 anos de idade das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família.	100,00
	Meta 58 – Acompanhar as condicionalidades de saúde dos beneficiários do Programa Bolsa Família (SISPACTO 18).	76,87
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Meta 80 – Implantar a internação em saúde mental para crianças e adolescentes no Hospital Universitário.	0
	Meta 152 – Constituir Conselhos Locais de Saúde.	100,00
	Meta 124 – Informatizar os processos da rede de serviços.	100,00
	Meta 105 – Consolidar a Regulação em todo sistema municipal.	80,00
	Meta 61 – Agregar novas tecnologias em saúde que permitam aumentar o monitoramento de agravos crônicos da atenção básica.	56,00
	Meta 125 – Integrar os sistemas de informação em saúde com os serviços contratados.	50,00
	Meta 106 – Processar o faturamento dos serviços de saúde.	100,00
	Meta 81 – Contratualizar leitos em saúde mental para adolescentes em hospital geral no município.	7
	Meta 62 – Diminuir as internações por condições sensíveis à atenção básica.	25,00
	Meta 107 – Processar os serviços privados das instituições conveniadas.	80,00
	Meta 82 – Estabelecer e definir fluxos de atendimento de Urgência e Emergência em UPAS, hospitais e SAMU para pacientes em saúde mental em crise.	1
	Meta 83 – Garantir consultas especializadas.	180
	Meta 108 – Utilizar os sistemas/aplicativos do MS/DATASUS nos processamentos de faturamento.	100,00
	Meta 84 – Assegurar o início do tratamento da neoplasia maligna.	100,00
	Meta 109 – Manter a contratualização dos prestadores de serviços.	100,00
	Meta 85 – Organizar o fluxo de atendimentos aos pacientes acometidos por manifestações dolorosas consequentes de neoplasia maligna.	1
	Meta 110 – Atualizar os dados do cadastro nacional de estabelecimentos e profissionais de saúde – CNES.	100,00
	Meta 66 – Aumentar o aleitamento materno exclusivo até 4 meses de vida.	0,00
	Meta 68 – Ampliar e qualificar as ações de planejamento familiar aos profissionais da saúde.	35
	Meta 113 – Garantir a efetividade do diagnóstico e tratamento em Oncologia.	100,00
	Meta 88 – Reduzir os óbitos por infarto agudo do miocárdio.	25,00
	Meta 11 – Notificar os agravos relacionados ao trabalho dos serviços SUS.	100,00
	Meta 114 – Adequar a oferta de consultas em Atenção Especializadas de acordo com o Ministério da Saúde.	100,00
	Meta 89 – Reduzir o tempo de permanência em Unidade de Pronto Atendimento para pacientes que necessitem de internação.	48
	Meta 90 – Ampliar a oferta de consulta oftalmológica para crianças escolares.	100,00
	Meta 115 – Ampliar o acesso às Internações hospitalares.	100,00
	Meta 91 – Disponibilizar óculos para as crianças.	60,00
	Meta 116 – Reduzir o tempo de espera de internações eletivas.	90
	Meta 117 – Reduzir o tempo de permanência nas internações para parâmetros da tabela SIGTAP.	80,00
	Meta 15 – Reduzir a desnutrição em crianças até 5 anos.	0,00
	Meta 73 – Realizar atendimento integral à saúde população negra.	90,00

	Meta 16 – Reduzir a mortalidade prematura em idosos (60 anos e menos de 70 anos) por doenças crônicas não transmissíveis.	0,00
	Meta 119 – Aumentar a oferta da especialidade de Cirurgia Vascular.	10,00
	Meta 94 – Manter Centro de Oncologia.	1
	Meta 18 – Aumentar a cura de casos novos de tuberculose pulmonar.	54,00
	Meta 96 – Assegurar vagas hospitalares para procedimentos odontológicos sob anestesia geral para pessoas com deficiência.	1
	Meta 77 - Ampliar grupos de tabagismo e Doenças Crônicas Não Transmissíveis.	1
	Meta 97 – Manter o tempo de espera para atendimento no Centro de Especialidades Odontológicas.	90
	Meta 22 – Reduzir os óbito por tuberculose em coinfestado HIV.	20,12
	Meta 31 – Aumentar a realização de exames citopatológicos em mulheres de 25 a 64 anos (SISPACTO 11).	0,32
	Meta 32 – Realizar o seguimento das mulheres com diagnóstico de lesão intraepitelial de alto grau e câncer do colo de útero.	100,00
	Meta 33 – Aumentar a realização de mamografias em mulheres a partir dos 40 anos.	0,18
	Meta 34 – Aumentar a realização de mamografias de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos (SISPACTO 12).	0,04
	Meta 35 – Disponibilizar exames complementares para mulheres com mamografias alteradas.	100,00
	Meta 36 – Reduzir a ocorrência de sífilis congênita (SISPACTO 8).	146
	Meta 37 – Reduzir a transmissão vertical do HIV.	2
	Meta 38 – Reduzir casos novos de AIDS em menores de 5 anos (SISPACTO 9).	0
	Meta 39 – Reduzir casos de AIDS em maiores de 12 anos.	34,70
	Meta 40 – Diminuir o percentual de pacientes HIV+.	0,00
	Meta 46 – Reduzir a mortalidade infantil (SISPACTO 15)	9,99
	Meta 48 – Reduzir a mortalidade materna (SISPACTO 16).	2
	Meta 53 – Realizar testes de triagem auditiva neonatal.	100,00
	Meta 54 – Oferecer os exames de seguimento para crianças com alterações na triagem auditiva.	100,00
	Meta 55 – Realizar testes do olhinho neonatal.	100,00
	Meta 56 – Realizar teste do pezinho.	100,00
304 - Vigilância Sanitária	Meta 1 – Identificar estabelecimentos e estabelecer uma classificação conforme grau de complexidade à saúde.	100,00
	Meta 2 – Realizar inspeção sanitária anual dos serviços de média complexidade.	80,00
	Meta 3 – Realizar inspeção sanitária anual dos serviços de alta complexidade.	100,00
	Meta 4 – Atender denúncias de alto risco sanitário em até 10 dias úteis a contar da data da entrada na DVS.	100,00
	Meta 147 – Criar um programa de avaliação e monitoramento das estruturas físicas das áreas de manipulação de alimentos.	0
	Meta 6 – Implantar comissão de análise e julgamento do processo administrativo sanitário.	0
	Meta 7 - Manter em zero os casos autóctones de dengue no município.	0
	Meta 110 – Atualizar os dados do cadastro nacional de estabelecimentos e profissionais de saúde – CNES.	100,00
	Meta 8 – Manter o programa de controle de leptospirose e roedores.	77,00
	Meta 9 – Realizar o bloqueio vacinal para raiva animal dos casos positivos.	100,00
	Meta 10 – Renovar Alvará Sanitário.	100,00
	Meta 11 – Notificar os agravos relacionados ao trabalho dos serviços SUS.	100,00
	Meta 12 – Investigar os óbitos relacionados ao trabalho.	100,00
	Meta 13 – Realizar análises em amostras de água para consumo humano (SISPACTO 10).	93,04
	Meta 27 – Investigar as notificações de surtos de doenças de transmissão alimentar.	78,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Meta 14 – Reduzir o número de óbitos por influenza.	10
	Meta 23 – Investigar os óbitos por causa mal definida.	87,00
	Meta 24 – Manter o encerramento no prazo, dos casos de notificação compulsória imediata (SISPACTO 5).	67,00
	Meta 27 – Investigar as notificações de surtos de doenças de transmissão alimentar.	78,00

	Meta 49 – Investigar os óbitos de Mulheres em Idade Fértil (SISPACTO 2)	69,66
306 - Alimentação e Nutrição	Meta 146 – Reduzir a prevalência de excesso de peso na população do município.	2,50
	Meta 66 – Aumentar o aleitamento materno exclusivo até 4 meses de vida.	0,00
	Meta 67 – Aumentar o aleitamento materno exclusivo entre 4 e 6 meses de vida.	0,00
	Meta 15 – Reduzir a desnutrição em crianças até 5 anos.	0,00
	Meta 20 – Reduzir o abandono de tratamento da Tuberculose dos casos novos.	0,00
	Meta 28 – Realizar avaliação antropométrica em alunos autorizados das escolas municipais.	50,00
	Meta 46 – Reduzir a mortalidade infantil (SISPACTO 15)	9,99

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte

Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	51.764.676,00	1.293.036,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	53.057.712,00
	Capital	N/A	26.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	26.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	43.943.108,00	21.419.523,00	7.260.392,00	N/A	N/A	N/A	N/A	72.623.023,00
	Capital	N/A	1.794.779,00	4.671.430,03	350.000,00	N/A	N/A	N/A	2.500.000,00	9.316.209,03
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	45.408.832,00	1.498.495.280,09	11.908.932.600,01	N/A	N/A	N/A	N/A	13.452.836.712,10
	Capital	N/A	20.000,00	7.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	27.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	1.307.342,00	2.538.554,00	4.910.056,00	N/A	N/A	N/A	170.000,00	8.925.952,00
	Capital	N/A	N/A	1.147.500,05	45.000,00	N/A	N/A	N/A	10.000,00	1.202.500,05
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	7.505.000,04	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	7.505.000,04
	Capital	N/A	N/A	2.400,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.400,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/03/2022.

• **Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS**

INFORMO QUE, COM RELACAO A META 34, EM 2019 HOUVE PROBLEMAS COM O HOSPITAL CONTRATUALIZADO PARA FAZER AS MAMOGRAFIAS E FICOU MAIOR PARTE DOS MESES SEM PRESTAR ESSE SERVIÇO. ALÉM DISSO, TIVEMOS PROBLEMA DE REGISTRO DOS EXAMES REALIZADOS NO SISTEMA SISPACTO E SISMAMA.

ALÉM DISSO, OS INDICADORES ZERADOS NÃO FORAM POSSÍVEIS DE MEDIR.

SEGUNDA ANÁLISE:

Conforme apontado pelo Conselho em sua análise, correção realizada na Meta 36.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2019	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	641,55	472,41	0	Taxa
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	69,66	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	95,00	94,92	0	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	75,00	0,00	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	80,00	78,22	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	85,00	100,00	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	190	146	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	2	0	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	95,00	93,04	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,28	0,32	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,33	0,04	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	27,37	44,37	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	11,91	10,91	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	9,75	9,99	0	Taxa
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	10	2	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	77,81	75,64	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	47,00	76,87	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	34,00	33,41	0	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	75,00	93,33	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	0	0	Número

23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	95,00	90,06	0	Percentual
----	--	---	-------	-------	---	------------

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/03/2022.

- Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

Indicador 4:

Consta ZERO, não significa que não tenha ocorrido vacinação. Muito pelo contrário, os índices foram muito bons. O que ocorre é que a fórmula de cálculos não permite que sejam elaborados cálculos precisos. Assim, destaca-se aqui os percentuais ds 4 vacinas englobadas nos indicadores:

Vacina Pentavalente 57,32 %; Vacina Poliomelite (Vip) 75,08%; Vacina Tríplice Viral 79,52%; Vacina Pneumocócica 10 com 78,84%.

Indicador 22:

De acordo com a Nota Técnica 1 PEVCA-RS (Programa Estadual de Vigilância e Controle do Aedes) os municípios devem contar com 1 Agente para cada 800 imóveis. Atualmente o município conta com 36 ACEs. Portanto, esta fórmula encontra-se em análise com demais segmentos públicos, entre eles o Estado, para sua readequação.

Para aqueles não atingidos, ações estão sendo intensificadas.

Demais resultados na grande maioria atingiu a meta programada.

CORREÇÕES:

Indicadores 8 e 16 realizadas as devidas correções.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	67.591.771,30	21.400.645,62	5.977.608,64	0,00	0,00	0,00	0,00	94.970.025,56
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	98.518.236,95	152.018.404,05	111.529.883,04	0,00	0,00	0,00	0,00	362.066.524,04
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	934.743,84	1.594.465,61	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.529.209,45
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	247.145,59	3.887,19	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	251.032,78
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	44.927.661,44	753.916,72	120.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	45.801.578,16
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	212.219.559,12	175.771.319,19	117.627.491,68	0,00	0,00	0,00	0,00	505.618.369,99

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde
 2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 21/12/2020.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado	
Indicador	Transmissão
	Única

1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	15,53 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	78,68 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	25,72 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	56,07 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	69,65 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	61,81 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.465,74
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	0,00 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,00 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	0,00 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	0,00 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	62,34 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	20,41 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 21/12/2020.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	276.757.149,00	276.757.149,00	241.932.046,16	87,42
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	80.419.050,00	80.419.050,00	68.268.382,43	84,89
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	22.582.778,00	22.582.778,00	26.180.075,49	115,93
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	103.862.374,00	103.862.374,00	88.296.405,25	85,01
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	54.179.688,00	54.179.688,00	59.187.182,99	109,24
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	1.420.803,00	1.420.803,00	0,00	0,00
Dívida Ativa dos Impostos	8.988.269,00	8.988.269,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	5.304.187,00	5.304.187,00	0,00	0,00
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	683.861.571,00	685.020.165,29	720.758.131,23	105,22
Cota-Parte FPM	67.595.214,00	68.753.808,29	68.239.408,00	99,25
Cota-Parte ITR	17.827,00	17.827,00	29.797,68	167,15
Cota-Parte IPVA	45.360.881,00	45.360.881,00	45.876.239,22	101,14
Cota-Parte ICMS	557.309.000,00	557.309.000,00	597.741.947,25	107,26

Cota-Parte IPI-Exportação	9.834.058,00	9.834.058,00	8.870.739,08	90,20
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	3.744.591,00	3.744.591,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	3.744.591,00	3.744.591,00	0,00	0,00
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	960.618.720,00	961.777.314,29	962.690.177,39	100,09

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	304.500.925,00	304.720.689,04	315.184.874,11	103,43
Provenientes da União	175.480.034,00	175.691.763,00	176.731.809,43	100,59
Provenientes dos Estados	128.023.708,00	128.023.708,00	138.453.064,68	108,15
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	997.183,00	1.005.218,04	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	304.500.925,00	304.720.689,04	315.184.874,11	103,43

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	562.410.992,00	666.653.264,97	470.647.475,92	34.970.894,07	75,84
Pessoal e Encargos Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	562.410.992,00	666.653.264,97	470.647.475,92	34.970.894,07	75,84
DESPESAS DE CAPITAL	95.000,00	12.892.440,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos	95.000,00	12.892.440,00	0,00	0,00	0,00
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	562.505.992,00	679.545.704,97		505.618.369,99	74,41

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00

DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	429.624.036,22	274.114.555,95	19.284.254,92	58,03
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	429.444.036,22	274.114.555,95	19.284.254,92	58,03
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	180.000,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	15.686.639,15	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		309.085.450,02	61,13

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i)]		N/A		196.532.919,97	
---	--	-----	--	-----------------------	--

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%⁴					20,41
--	--	--	--	--	--------------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]					52.129.393,37
---	--	--	--	--	----------------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2019	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)

Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2019	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	75.234.945,00	144.325.659,69	86.984.436,37	7.985.589,19	18,78
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	425.097.475,00	478.534.874,27	336.348.503,17	25.718.020,87	71,61
Suporte Profilático e Terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	269.304,00	469.304,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	6.375.036,00	7.183.086,76	2.196.373,04	332.836,41	0,50
Alimentação e Nutrição	785.520,00	564.710,00	244.968,01	6.064,77	0,05
Outras Subfunções	54.743.712,00	48.468.070,25	44.873.195,33	928.382,83	9,06
Total	562.505.992,00	679.545.704,97		505.618.369,99	100,00

FONTE: SIOPS, Rio Grande do Sul10/03/20 18:22:31

1 - Esta linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2019 (Fonte: FNS)	Valor Executado
CUSTEIO	10301201520YI - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	R\$ 8.027,46	0,00
	103012015219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 22.114.290,63	15547169,
	1030120152E89 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R\$ 1.300.000,00	0,00
	10302201520R4 - APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA	R\$ 6.995,52	0,00
	1030220152E90 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R\$ 740.387,00	0,00
	1030220152E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 600.000,00	0,00
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 138.708.258,82	13815124,
	10303201520AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 1.924.552,68	1723336,0
	10304201520AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 206.974,20	141831,19
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 2.320.495,16	1001040,3
	10306206920QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 35.000,00	3887,15
	CÓD. NÃO INFORMADO - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R\$ 200.000,00	R\$ 0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 41.898,73	R\$ 0,00
INVESTIMENTO	10301201520YL - ESTRUTURAÇÃO DE ACADEMIA DE SAÚDE - EMENDA	R\$ 81.000,00	0,00
	1030120158581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	R\$ 1.947.219,00	1544680,0
	1030220158535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	R\$ 190.000,00	0,00
	1030520152E87 - CONTROLE DA POPULAÇÃO DE ANIMAIS EM SITUAÇÕES EXCEPCIONAIS	R\$ 150.000,00	0,00
	10306206920QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 33.000,00	0,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada ou paga no exercício fiscal.

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Informamos que os campos que não constam valores são os que o sistema e-Safira (software da prefeitura) não disponibiliza o relatório individualizado, portanto estão inseridos em suas ações específicas.

A soma dos valores das subfunções se equivalem ao total do QDD de 2019

10. Auditorias

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
	Componente Federal do SNA	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE CANOAS	-	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 21/03/2022.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/03/2022.

- **Análises e Considerações sobre Auditorias**

As auditorias são realizadas em sistema próprio, seguindo um fluxo dentro do processo estabelecido internamente. Futuramente será dotado o SISAUD, como já foi em outra época.

São auditorias a partir de demanda interna ou em situações de denúncias.

Os Auditores trabalham tanto na Sede da Secretaria quanto in loco nos estabelecimentos de saúde quando necessário.

Os registros são sistematizados em relatórios e depositados na guarda do serviço de auditoria que fica ligado à Diretoria de Regulação, Controle, Auditoria e Avaliação.

11. Análises e Considerações Gerais

O município de Canoas fica localizado na Região Metropolitana de Porto Alegre, capital do Estado do Rio Grande do Sul (RS) e faz divisa com essa Capital. Possui área territorial de 131.789 quilômetros quadrados e uma população próxima de 350.000 habitantes, sendo a segunda cidade em população da região metropolitana, ficando atrás somente da Capital.

A economia do município esta colocada em 47º lugar no PIB (IBGE, 2015) do RS, e 279º entre todas as cidades brasileiras. A base econômica do município se dá por meio de serviços, comércio, indústria da transformação e logística. A expansão imobiliária do município é crescente. Em termos de gestão da saúde no RS, o Estado é dividido em Coordenadorias e Regiões.

Canoas pertence à 1ª Coordenadoria e à 8ª Região de Saúde. É referência para outros 154 municípios do RS em diversas especialidades.

É o município com maior população dessa Região, sendo 51,9% mulheres e 48,2% homens (IBGE, 2015). Seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM, segundo Site Atlas Brasil, 2015) e de 0,75, maior que o do Brasil (0,727), sendo considerado alto dentro da faixa estabelecida para este índice.

No município há sistema informatizado fazendo que cada usuário pertença a uma Unidade de Saúde e Equipe de Saúde da Família de referência de acordo com seu endereço residencial.

O município possui uma malha de estabelecimentos que compreende próximo de 30 Unidades de Saúde SUS, entre Básicas e Centros de Referência, 6 Centros de Atenção Psicossocial, 6 farmácias municipais, 1 farmácia estadual, 2 Unidades de Pronto Atendimento 24 horas, 3 Hospitais, sendo 1 Hospital Geral, 1 Hospital Universitário e 1 Hospital de Pronto Socorro.

Considere-se que o sistema DigiSUS vem para melhorar os processos de Gestão SUS, e uma das primeiras considerações é de que ele traz mais clareza ao Gestor em relação ao monitoramento e avaliação.

Frente ao exposto, registre-se que nem todas metas eram monitoradas e avaliadas, sendo assim, foi assinalado no resultado de metas do item 7 - Programação Anual de Saúde - a opção - sem apuração - Essa condição já está em andamento para ser corrigida em próximos exercícios.

EM TEMPO:

As correções apontadas pelo Conselho de Saúde foram realizadas.

Entretanto, para os 1º e 2º RDQA ainda ficaram registrados alguns resultados errados.

Motivo: Em Metas da Pactuação Interfederativa onde a Unidade de Medida é NÚMERO, foram lançados os resultados colocando a vírgula e dois zeros após a vírgula.

O sistema leu sem a vírgula e gerou um resultado errado.

Assim, solicita-se observar o que segue abaixo:

1º RDQA 2019

7. Programação Anual de Saúde ; PAS

Meta 36:

Corresponde à Meta 8 na Pactuação Interfederativa.

Onde se lê 6.700, o correto é 67 (sessenta e sete)

Meta 48:

Corresponde à Meta 16 na Pactuação Interfederativa.

Onde se lê 0 (zero), o correto é 1 (um)

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

Meta 8:

Onde se lê 6.700, o correto é 67 (sessenta e sete)

Meta 16:

Onde se lê 100 (cem), o correto é 1 (um)

Meta 22:

A fórmula encontra-se em análise com demais segmentos públicos, entre eles o Estado, para sua readequação.

Assim, muito embora esteja resultado 0 (zero), destaca-se que o trabalho é realizado.

Portanto, devido à fórmula não apresentar um resultado preciso, a opção foi por colocar zero para que não gere um resultado sem precisão.

2º RDQA 2019

7. Programação Anual de Saúde ; PAS

Meta 36:

Corresponde à Meta 8 na Pactuação Interfederativa.

Onde se lê 6.700, o correto é 67 (sessenta e sete)

Meta 48:

Corresponde à Meta 16 na Pactuação Interfederativa.

Onde se lê 0 (zero), o correto é 1 (um)

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

Meta 8:

Onde se lê 7.000, o correto é 48 (quarenta e oito)

Meta 16:

Onde se lê 100 (cem), o correto é 1 (um)

Meta 22:

A fórmula encontra-se em análise com demais segmentos públicos, entre eles o Estado, para sua readequação.

Assim, muito embora esteja resultado 0 (zero), destaca-se que o trabalho é realizado.

Portanto, devido à fórmula não apresentar um resultado preciso, a opção foi por colocar zero para que não gere um resultado sem precisão.

Retorna-se ao Conselho para que o mesmo possa dar prosseguimento aos trabalhos.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Elaborar a PAS dentro dos prazos;

Elaborar indicadores para todas as metas da PAS;

Elaborar fórmulas de cálculos para todos os indicadores das metas da PAS;

Fazer monitoramento e avaliação mensal de todas as metas da PAS;

Obedecer os prazos em todos os Relatórios a serem encaminhados ao Conselho Municipal de Saúde;

Obedecer os prazos em todos os Relatórios a serem apresentados na Casa Legislativa;

Equipar o serviço de Planejamento SUS na SMS com recursos humanos suficientes e necessários;

Oferecer capacitações aos Servidores da SMS em relação ao Planejamento SUS;

Oferecer capacitações aos Conselheiros em relação ao Planejamento SUS;

Oferecer capacitações ao Poder Legislativo em relação ao Planejamento SUS.

FERNANDO RITTER
Secretário(a) de Saúde
CANOAS/RS, 2019

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

A Secretaria solicitou retornar para correções nos tópicos 7 e 8.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

Maiores detalhes se encontram na análise desses tópicos.

E uma vez realizadas as correções, de imediato a Secretaria deverá remeter novamente ao Conselho para que este possa dar andamento aos trabalhos.

Introdução

- Considerações:

A Secretaria solicitou retornar para correções nos tópicos 7 e 8.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

Maiores detalhes se encontram na análise desses tópicos.

E uma vez realizadas as correções, de imediato a Secretaria deverá remeter novamente ao Conselho para que este possa dar andamento aos trabalhos.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

A Secretaria solicitou retornar para correções nos tópicos 7 e 8.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

Maiores detalhes se encontram na análise desses tópicos.

E uma vez realizadas as correções, de imediato a Secretaria deverá remeter novamente ao Conselho para que este possa dar andamento aos trabalhos.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

A Secretaria solicitou retornar para correções nos tópicos 7 e 8.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

Maiores detalhes se encontram na análise desses tópicos.

E uma vez realizadas as correções, de imediato a Secretaria deverá remeter novamente ao Conselho para que este possa dar andamento aos trabalhos.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

A Secretaria solicitou retornar para correções nos tópicos 7 e 8.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

Maiores detalhes se encontram na análise desses tópicos.

E uma vez realizadas as correções, de imediato a Secretaria deverá remeter novamente ao Conselho para que este possa dar andamento aos trabalhos.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

A Secretaria solicitou retornar para correções nos tópicos 7 e 8.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

Maiores detalhes se encontram na análise desses tópicos.

E uma vez realizadas as correções, de imediato a Secretaria deverá remeter novamente ao Conselho para que este possa dar andamento aos trabalhos.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

A Secretaria solicitou retornar para correções.

Meta 36:

Corresponde à Meta 8 na Pactuação Interfederativa.

Onde se lê 14 (quatorze), o correto é 146 (cento e quarenta e seis).

Segundo a Secretaria, em Metas da Pactuação Interfederativa onde a Unidade de Medida é NÚMERO, foram lançados os resultados colocando a vírgula e dois zeros.

O sistema leu sem a vírgula e gerou um resultado errado.

Assim, a Secretaria solicitou retornar para correção.

E uma vez realizadas as correções, de imediato a Secretaria deverá remeter novamente ao Conselho para que este possa dar andamento aos trabalhos.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- **Considerações:**

A Secretaria solicitou retornar para correções.

Meta 8:

Onde se lê 14.600, o correto é 146 (cento e quarenta e seis)

Meta 16:

Onde se lê 200 (duzentos), o correto é 2 (dois)

Meta 22:

Ainda a Secretaria informa que a fórmula encontra-se em análise com demais segmentos públicos, entre eles o Estado, para sua readequação. Assim, muito embora este resultado 0 (zero), destaca-se que o trabalho é realizado.

Portanto, devido à fórmula não apresentar um resultado preciso, a opção foi por colocar zero para que não gere um resultado sem precisão.

E uma vez realizadas as correções, de imediato a Secretaria deverá remeter novamente ao Conselho para que este possa dar andamento aos trabalhos.

Execução Orçamentária e Financeira

- **Considerações:**

A Secretaria solicitou retornar para correções nos tópicos 7 e 8.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

Maiores detalhes se encontram na análise desses tópicos.

E uma vez realizadas as correções, de imediato a Secretaria deverá remeter novamente ao Conselho para que este possa dar andamento aos trabalhos.

Auditorias

- **Considerações:**

A Secretaria solicitou retornar para correções nos tópicos 7 e 8.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

Maiores detalhes se encontram na análise desses tópicos.

E uma vez realizadas as correções, de imediato a Secretaria deverá remeter novamente ao Conselho para que este possa dar andamento aos trabalhos.

Análises e Considerações Gerais

- **Parecer do Conselho de Saúde:**

A Secretaria solicitou retornar para correções nos tópicos 7 e 8.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

Maiores detalhes se encontram na análise desses tópicos.

E uma vez realizadas as correções, de imediato a Secretaria deverá remeter novamente ao Conselho para que este possa dar andamento aos trabalhos.

Recomendações para o Próximo Exercício

- **Considerações:**

A Secretaria solicitou retornar para correções nos tópicos 7 e 8.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

Maiores detalhes se encontram na análise desses tópicos.

E uma vez realizadas as correções, de imediato a Secretaria deverá remeter novamente ao Conselho para que este possa dar andamento aos trabalhos.

Status do Parecer: Aprovado com ressalva

CANOAS/RS, 21 de Março de 2022

Conselho Municipal de Saúde de Canoas